



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

ATA Nº5/2018

SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE SETEMBRO DE 2018
(PRIMEIRA REUNIÃO)
PRESENCAS

MESA:

Presidente: Romana Maria Martins Parreira Romão (PS)

Primeira Secretária: Rui Filipe Fezes Páscoa (PS)

Segundo Secretário: Virgínia do Nascimento Duro Pereira Daniel Godinho (PS)

PS:

Ana Maria do Sacramento Torres Olho Azul, Ricardo Manuel Gomes Mira Silva, José Jacinto Descalço Bilau, António Francisco Galvão Gomes, Ana Isabel Lino Fialho, Palmira de Jesus Dias Brissos Pereira, e, Rui Edgar Ferreira da Costa.

CDU:

Francisco José Fialho Patricio, João Luís Ferro do Rosário Fragoso, Maria de Lourdes Dias Fernandes Hespanhol, e, Maria Rosa Carvoeiras.

PSD:

Vânia Cristina Raposo Poeiras.

PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA OU SEUS SUBSTITUTOS LEGAIS

União das Freguesias de Alfundão e Peroguarda: Carlos Manuel Bonito Raposo.

União das Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros: José João Cavaco.

Junta de Freguesia de Odivelas: Rodrigo José Rego Raposo.

FALTAS

PS:

Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros: Juvenália Isabel Guerreiro Salgado.

CÂMARA MUNICIPAL

PRESENCAS:

Presidente: Luís António Pita Ameixa

Vice-Presidente: Maria José do Ó Efigénio

Vereador: José Valente Rocha Guerra

Vereadora: Ana Rute Beringel de Sousa

FALTAS:

Vereador: Paulo Fernando Marrafas Conde

LOCAL:

Sala das sessões da Assembleia Municipal.

HORA DE ABERTURA:

Vinte horas e quarenta minutos.

-----**A Presidente da Mesa** quando eram vinte horas e quarenta e minutos, após ter verificado quórum para o funcionamento, deu início à reunião de acordo com a ordem de trabalhos.-----

-----**A Presidente da Mesa** deu conhecimento do pedido de substituição apresentado atempadamente pelo eleito Sérgio Rodrigues (PSD), ao abrigo do artigo 60º do Regimento da Assembleia Municipal (pede substituição à reunião de 28 de setembro de 2018).-----

-----De acordo com o artigo 62º do regimento, foi convocado para tomar posse em regime de substituição como membro do órgão deliberativo, o cidadão imediatamente a seguir na ordem da lista apresentada pelo mesmo partido (PSD), Vânia Cristina Raposo Poeiras, o qual se apresentou na reunião.-----

-----Desta forma, a Presidente da Mesa verificou a identidade e legitimidade de Vânia Cristina Raposo Poeiras, a qual prestou o juramento legal, assumindo as funções de membro da Assembleia Municipal, ficando a partir desse momento habilitada a participar nos trabalhos.-----

-----O respetivo termo de posse, devidamente assinado, fica arquivado nos documentos pertencentes à ata, em pasta própria.-----

-----**A Mesa da Assembleia Municipal** aceitou o pedido de substituição à presente sessão, feito pelo eleito José João Lança Guerreiro (CDU), por motivos pessoais, pedido enviado atempadamente por email.-----

A. - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

A.1- INFORMAÇÕES GENÉRICAS

-----**A Presidente da Mesa** informou que se iria realizar uma apresentação de um relatório da Agência Portuguesa do Ambiente, relativamente à poluição na área Habitacional de Fortes, elaborado pelo Dr. João Matos, a pedido da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo.-----

-----**O Professor João Matos** prestou os devidos esclarecimentos relativamente ao assunto.-----

-----**A Vice Presidente Maria José Efigénio usou da palavra por incumbência do Presidente da Câmara**, e, agradeceu a presença e a exposição do Professor João Matos.-----

-----Acrecentou que será intenção da Câmara Municipal manter a fábrica a funcionar mas dentro das normas ambientais e que estarão sempre disponíveis para ouvir a “Associação Ambiental Amigos das Fortes”.-----

-----**O Deputado António Gomes**, questionou, se o estudo teria sido apenas direcionado para a qualidade do ar, ou se teriam também analisado as linhas de água.-----

-----**O Professor João Matos** respondeu que o estudo teria sido direcionado apenas para a qualidade do ar, que respira a população envolvente.-----

-----**O Deputado Rui Páscoa**, questionou, se a única medida que a Fábrica estaria a tomar para voltar a funcionar, seria subir a chaminé (como é visível e todos poderiam constatar).-----

-----Referiu que a Agência Portuguesa do Ambiente deveria estar atenta a estas situações e não deveria esperar para ser chamada, pois são questões de extrema gravidade ambiental e afeta intensamente a população.-----

-----**O Professor João Matos** subscreveu as preocupações de consciência e sensibilidade a que o Deputado Rui Páscoa se referiu.-----

-----**O Deputado Ricardo Silva**, felicitou a população das Fortes pela sua determinação, felicitou a Câmara pela sua capacidade ouvir e desencadear o processo, que permitirá tomar medidas ou posições no futuro, com base num verdadeiro estudo científico.-----

-----Solicitou ao representante da APA respostas concisas e claras para as questões seguintes:-----

-----“i) A Unidade de Produção sabia que a APA estava a fazer análises durante o período que decorreu entre 1 e 11 de Junho?-----

-----ii) Os resultados obtidos no período de 1 a 11 de Junho de 2018 (Unidade em atividade) são distintos dos resultados obtidos depois de 11 de Junho (Unidade com atividade suspensa)?-----

-----iii) Gostava que me confirmasse ou não, se compreendi corretamente, de que em quatro dos parâmetros avaliados no estudo três deles não estariam em conformidade com a lei?-----

-----iv). Ao longo da sua vida profissional certamente já contactou com outros processos idênticos. É possível introduzir melhorias significativas num sistema deste tipo que permitam aceitar a continuação da Unidade de produção tendo em conta a sua importância em termos de emprego e o seu contributo para a resolução de um problema ambiental existente (bagaços/resíduos da atividade dos lagares)?”-----

-----**O Professor João Matos** respondeu que nos primeiros dias não, mas posteriormente poderia afirmar que tiveram conhecimento.-----

-----Referiu que o correto acondicionamento das matérias orgânicas seria uma forma de não se expandirem, os gases para a atmosfera e nocivos para o ambiente, e existem várias formas de o fazer sem aumentar exageradamente os gastos da Fábrica.-----

-----Relativamente ao vapor de água com gordura, os filtros de mangas não seriam viáveis, embora existam formas de controlar gastos mais acentuados, nomeadamente com a lavagem de sistemas, com o controle da temperatura de queima e controle de humidade.-----

-----Acrescentou que teria de existir uma preocupação com o exterior e com o ambiente sem existir apenas a intenção de aumentar a produção e ter uma relação com a sociedade civil.-----

-----**O Deputado Ricardo Silva**, questionou se hipoteticamente, o professor habitasse na povoação das Fortes viveria lá tranquilamente ou tentava sair dali rapidamente.-----

-----**O Professor João Matos** respondeu “Rapidamente...nas condições atuais!”-----

-----**O Deputado Ricardo Silva**, perguntou se o Professor tivesse a competência e o poder para decidir sobre a continuidade da atividade da Unidade de Produção ou a suspensão dessa atividade, qual seria a sua decisão.-----

-----**O Professor João Matos**, respondeu que era a favor da melhoria e nunca do encerramento.-----

-----**O Eleito José João Cavaco**, cumprimentou os residentes das Fortes ali presentes.-----

-----Questionou sobre a responsabilidade da APA relativamente à Unidade de Produção das Fortes.

-----Perguntou se as alterações, de que se teve conhecimento, seriam suficientes para evitar o encerramento da Unidade.-----

-----**O Professor João Matos**, remeteu-se à sua condição de funcionário, pois não poderia falar pelo Diretor Geral.-----

-----Referiu a existência de organismos envolvidos no assunto (IAPMEI, Centro de Proteção do Ambiente).-----

-----**A Deputada Maria Rosa Carvoeiras**, fez questão de salientar a importância da opinião das populações, e, que tardiamente são ouvidas, pois muitas vezes a questão de Unidade de Produção das Fortes foi debatida em anteriores reuniões da Assembleia, e a resposta era que os testes e análises que eram feitos, estavam dentro da Lei, o que posteriormente não se verificou.-----

-----**A Presidente da Mesa**, deu a palavra ao público presente.-----

-----**A Senhora Maria Marcela Serra Candeias**, questionou se após as alterações na fábrica das Fortes serão feitas novas medições.-----

-----**O Professor João Matos**, respondeu que iria ser feita uma análise após as alterações serem efetuadas naquela Unidade.-----

-----**A Senhora Maria de Fátima Antão Botelho Mourão**, em nome da Associação Ambiental dos Amigos das Fortes, congratulou e agradeceu ao executivo pela iniciativa de realizar o estudo.-----

-----Referiu estar expectante relativamente ao resultado do estudo após a subida da chaminé da Fábrica.-----

-----Acrescentou que o resultado das análises da APA são a prova de que a população das Fortes tinha razão quanto às suas manifestações de grandes incómodos nos últimos 9 anos.-----

-----Esclareceu que nunca foi intenção da Associação provocar o encerramento da Fábrica.-----

-----**A Senhora Maria Marcela Serra Candeias**, congratulou a Associação Ambiental dos Amigos das Fortes e agradeceu o contributo da Câmara Municipal por ter ouvido as dúvidas da população e por se ter disponibilizado a colaborar com a população das Fortes.-----

-----**O Senhor João António de Albuquerque Sousa**, referiu que em termos técnicos não seria necessário gastar muito dinheiro para melhorar aquela fabrica bastava colocar tapetes rolantes com mangueiras o que não se verifica.-----

-----Acrescentou que qualquer unidade neste ramo deveria ter uma estação de tratamento dos próprios resíduos, o que não se verifica.-----

-----Assistiu ao transporte do pó “a céu aberto”, tal como a armazenagem que é a céu aberto. Esse pó oleoso fica armazenado em montes que se espalha pela povoação.-----

-----**O Engenheiro Álvaro Manuel Ramos**, questionou se seria expectável, ainda que com os tratamentos alternativos que sejam implementados, que venham introduzir melhorias no sistema, uma redução na ordem dos 75% das partículas, ou se efetivamente a fábrica teria mesmo de encerrar.-----

-----**O Senhor José Manuel Capelo Pereira**, afirmou tratar-se de uma vitória da população e felicitou a Assembleia e a Câmara Municipal pela sua “nova maneira de fazer política” e disponibilidade para ouvir a população.-----

-----Falou dos perigos da inalação dos resíduos expelidos pela Fábrica.-----

-----**O Professor João Matos**, respondeu de forma global, e, explicou que relativamente à chaminé, a vigilância se iria manter.-----

-----Referiu ter tido pena de não ter acesso aos processos de funcionamento interno da Unidade, nem processo de fabrico nem de transporte de resíduos.-----

-----Explicou alguns processos químicos e soluções técnicas.-----
-----Acrescentou a dificuldade em apresentar soluções, quando o conhecimento é tão condicionado.-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara**, agradeceu o estudo apresentado pelo Professor João Matos.-
-----Explicou todo o processo desencadeado pela Câmara Municipal, para resolver o problema.-----
-----Referiu a possibilidade de substituição do combustível usado.-----
-----Sublinhou a importância da reunião, como valorização da união das pessoas e do papel da Assembleia Municipal.-----
-----Afirmou que a Câmara Municipal gastaria o que fosse necessário, e não se iria afastar até a situação ficar resolvida.-----

-----**A Presidente da Mesa**, agradeceu a presença do Professor João Matos.-----

-----**A Presidente da Mesa**, fez um breve intervalo quando eram 23h25m.-----

-----Às 23h42m foram retomados os trabalhos.-----

-----Dado a hora avançada, e de comum acordo, decidiu-se continuar a sessão numa próxima reunião (agendada para dia 9 de outubro), analisando apenas os pontos urgentes.-----

-----Não houve mais intervenções.-----

A.2- ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

-----Ponto a analisar na próxima reunião.-----

A.3- CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

-----Ponto a analisar na próxima reunião.-----

A.4- OUTROS ASSUNTOS

-----Ponto a analisar na próxima reunião.-----

B. – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”

B.1 – NOMEAÇÃO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

-----a) **A Presidente da Mesa** informou que a Câmara Municipal enviou para apreciação uma certidão da deliberação tomada na reunião de Câmara de 14 de agosto de 2018, na sequência da

proposta de **nomeação do Revisor Oficial de Contas do Município, MRG – Roberto, Graça & Associados, SROC, para auditoria externa às contas do Município para os anos 2018, 2019 e 2020.**-----

-----O documento foi colocado em discussão.-----

-----**O Presidente da Câmara, deu um breve esclarecimento sobre o assunto.**-----

-----Não mais nenhuma intervenção, a Senhora Presidente da Mesa colocou o documento à votação.-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou aprovar a nomeação do Revisor Oficial de Contas do Município, MRG – Roberto, Graça & Associados, SROC, para auditoria externa às contas do Município para os anos 2018, 2019 e 2020, por unanimidade, com 18 votos a favor.**-----

B.2 - FORMAS DE APOIO ÀS FREGUESIAS

-----Ponto a analisar na próxima reunião.-----

B.3- PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA COMPROMISSO PLURIANUAL

-----a)**A Presidente da Mesa** informou que a Câmara Municipal enviou para apreciação e deliberação uma proposta de **autorização prévia para a assunção compromisso plurianual para aquisição de serviços de “locação operacional de equipamentos multifunções incluindo impressão, e outsourcing de cópia e impressão para o Município”.**-----

-----O documento foi colocado em discussão.-----

-----**O Presidente da Câmara, deu um breve esclarecimento sobre os documentos.**-----

-----Não mais nenhuma intervenção, a Senhora Presidente da Mesa colocou o documento à votação.-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou aprovar o pedido de autorização prévia para a assunção de compromisso plurianual referente aquisição de serviços de “locação operacional de equipamentos multifunções incluindo impressão, e outsourcing de cópia e impressão para o Município”, por unanimidade, com 18 votos a favor.**-----

-----b)**A Presidente da Mesa** informou que a Câmara Municipal enviou para apreciação uma certidão da deliberação tomada na reunião de Câmara de 27 de junho de 2018, referente a **candidatura Interreg, Portugal – Espanha, Projeto RAICES – Alteração** (novo valor do investimento de contrapartida nacional, que se distribui entre 2018 e 2020, nos termos seguintes: **2018** – investimento total = 8.395,59€, contrapartida nacional = 2.098,90€; **2019** – investimento total = 95.010,00€, contrapartida nacional = 23.752,50€; **2020** – investimento total = 59.100,00€, contrapartida nacional = 14.775,00€).-----

-----O documento foi colocado em discussão.-----

-----Não havendo nenhuma intervenção, a Senhora Presidente da Mesa colocou o documento à votação.-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou aprovar o pedido de autorização prévia para compromisso plurianual candidatura Interreg, Portugal – Espanha, Projeto RAICES – Alteração, por unanimidade, com 18 votos a favor.**-----

B.4- ISENÇÃO DE IMT

-----Ponto a analisar na próxima reunião.-----

B.5- REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ECONÓMICOS NA EDUCAÇÃO

-----**A Presidente da Mesa** informou que a Câmara Municipal enviou para apreciação uma certidão da deliberação tomada na reunião de Câmara de 19 de setembro de 2018, relativa ao **Projeto de Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios Económicos na Educação**, e respetivo documento.---

-----O documento foi colocado em discussão.-----

-----**A Vereadora Ana Rute Sousa, usou da palavra por incumbência do Presidente da Câmara,** para dar breve esclarecimento sobre o assunto.-----

-----Referiu que os apoios se estenderam até ao nono ano.-----

-----Salientou a existência da bolsa de estudo, para todos os alunos que decidem continuar a frequentar o ensino secundário (10º, 11º, 12º) na Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira (processo sujeito a aprovação em reunião de Câmara).-----

-----Não havendo mais nenhuma intervenção, a Senhora Presidente da Mesa colocou o documento à votação.-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou aprovar o Projeto de Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios Económicos na Educação, por unanimidade, com 18 votos a favor.**-----

B.6- DESIGNAÇÃO DE 4 CIDADÃOS PARA COMISSÃO ALARGADA – CPCJ (RATIFICAÇÃO DA INDICAÇÃO JÁ EFETUADA)

-----Ponto a analisar na próxima reunião.-----

B.7- PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

-----**A Presidente da Mesa** informou que foi antecipadamente distribuído a todos os membros uma certidão da deliberação tomada na reunião da Câmara de 24 de setembro de 2018, referente à **proposta de Reorganização dos Serviços Municipais**, e respetivo documento.-----

-----O documento foi colocado em discussão.-----

-----**O Presidente da Câmara**, explicou a partir da página 5 do documento, e, informou que, com base na criação de unidades orgânicas de nível 3 e nível 5, existia a pretensão da Câmara Municipal de reorganizar os serviços e descreveu cada um deles individualmente.-----

-----Acrescentou que ao fim de um ano deveria ser feita uma avaliação da proposta de reorganização dos serviços municipais, na Assembleia.-----

-----Deixou em aberto, a possibilidade de existirem alguns reajustes que possam ser contemplados numa próxima sessão da Assembleia Municipal.-----

-----**O Deputado Rui Páscoa**, referiu ter dificuldade em interpretar o documento.-----

-----**A Deputada Rosa Carvoeiras**, sugeriu uma visita ao concelho, em conjunto.-----

-----Mostrou-se surpreendida com o estado dos gavetões do cemitério.-----

-----**O Presidente da Câmara**, mostrou grande preocupação relativamente à questão.-----

-----Concordou com uma visita, e, deu como exemplo uma proposta, para visitar o sistema de tratamento do lixo, para elucidar as pessoas.-----

-----**A Vice Presidente Maria José Efigénio usou da palavra por incumbência do Presidente da Câmara**, explicou que já se tinha começado a avaliar o cemitério de Canhestros e de Ferreira do Alentejo, com base num projeto que envolve alguns funcionários da autarquia, em que no relatório final se contemplam os problemas que são visíveis à população, para posterior intervenção com recurso a empresas externas, pois a Câmara Municipal não possui funcionários suficientes.-----

-----Deu vários exemplos de procedimentos e concursos públicos, e, explicou toda a burocracia obrigatória por Lei, que atrasa as intervenções da Câmara Municipal.-----

-----Não havendo mais nenhuma intervenção, a Presidente da Mesa colocou o documento à votação.-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou aprovar a proposta de Reorganização dos Serviços Municipais, por unanimidade**, com 18 votos a favor.-----

B.8- ATIVIDADE DA CÂMARA E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

-----Ponto a analisar na próxima reunião.-----

C. – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

-----**A Senhora Presidente da Mesa** de acordo com o nº1, do artigo 49º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, deu a palavra ao público presente.-----

-----Não houve intervenções.-----

D. – MINUTA DA ATA

-----Para efeitos de execução das deliberações, tomadas na reunião desta Assembleia Municipal, e sem prejuízo da aprovação final dos textos das intervenções na ata definida, procedeu-se à votação da minuta da ata.-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou aprovar a minuta da ata para efeitos de execução das deliberações, por unanimidade**, com dezoito votos a favor.-----

ENCERRAMENTO

-----Não havendo mais assuntos a tratar, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, quando eram vinte e quatro horas e cinquenta minutos, deu por encerrada a sessão.-----

-----E eu _____, Assistente Técnica, para o efeito designada, redigi e subscrevi a presente ata que vai assinada por mim e pela Senhora Presidente da Mesa.-----

A Presidente da Mesa,

Dra. Romana Martins Romão